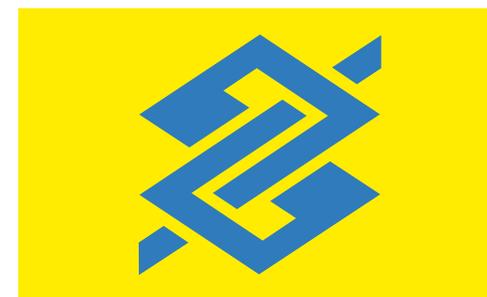


# Lideranças se reúnem para debater Programa Assistir



Isabella Belli

redacaovs@gruposinos.com.br

Lideranças políticas da região se uniram na tarde de ontem, na Casa do Grupo Sinos no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, para debater sobre o Programa Assistir do governo do Estado, que deve reduzir em mais de R\$ 200 milhões os repasses para hospitais públicos da região metropolitana de Porto Alegre para serem repassados a hospitais menores.

O encontro contou com onze presidentes de Câmaras de Vereadores, prefeitos, além de secretários de Saúde, representantes da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems).

A expectativa era de que alguém representando a Secretaria Estadual de Saúde (SES) também estivesse presente na reunião, já que o convite foi feito, mas não foi o que aconteceu. Muitos, inclusive, demonstraram insatisfação com a ausência, já que o objetivo era de estabelecer uma conversa e fazer questionamentos.

## Atrás de uma solução

Para o prefeito de Porto Alegre e presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal), Sebastião Melo, está na hora de chegar a uma solução. “O problema foi adiado e estamos trabalhando por uma solução que se faz necessária”, afirmou ele, citando a decisão de Eduardo de Leite de adiar para janeiro o início dos cortes nos repasses.

Antes disso, porém, a secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann, participou rapidamente de uma reunião da Granpal na Casa de Esteio, na Expointer. Em nota, a SES justificou a ausência durante o encontro na Casa do Grupo Sinos: “A Secretaria da Saúde abriu diálogo sobre o assunto por meio da Granpal, e aguarda a indicação dos representantes que a associação ficou de encaminhar para seguir conversando sobre o programa.”



“Recebi os prefeitos no gabinete em Porto Alegre e naturalmente é justa a reivindicação, porque não dá para tratar emergências como cirurgia eletiva. É uma questão a ser resolvida.”

**Gabriel Souza**  
Presidente da Assembleia Legislativa do RS



“A partir do momento que o governo do Estado faz este corte, é uma batalha que teremos que lutar para que os hospitais continuem com as portas abertas e ampliando os atendimentos.”

**Naasom Luciano**  
Secretário de Saúde Novo Hamburgo



“O Município fica preocupado porque só temos atendimento de baixa complexidade, ou seja, dependemos dos hospitais da região. Existem outras coisas para cortar.”

**Juliano Borges Peres**  
Presidente da Câmara de Vereadores de Nova Hartz



“Somos contra ao corte no Programa Assistir e queremos que todos recebam. Queremos que essa necessidade seja suprida para todos e não apenas para alguns.”

**Jordana Lima**  
Presidente da Câmara de Vereadores de Araricá



“Novo Hamburgo não vai aceitar esse corte nos recursos para a saúde, que é um tema relevante para a população, e vamos continuar debatendo para que haja uma compreensão da necessidade desses recursos.”

**Fatima Daudt**  
Prefeita Novo Hamburgo



“É importante poder conversar e se manifestar. Ter essa oportunidade de sermos ouvidos é fundamental, porque existe muita demanda na saúde a ser discutida.”

**Juarez Vieira da Silva**  
Presidente da Câmara de Vereadores de Montenegro



“Canoas será prejudicada. Acredito que é possível tirar verba de outros setores. Nossa cidade é referência para 156 municípios do Estado, não pode ter recurso cortado.”

**Gilson dos Santos Oliveira**  
Presidente da Comissão de Saúde do Legislativo de Canoas



“As Câmaras estão conversando sobre essa pauta, então acredito que o Estado deveria ter um olhar mais sensível para esta reunião. Foi um ato político e é necessária compreensão.”

**Alan Vieira**  
Presidente da Câmara de Vereadores de Gravataí



“O poder coletivo tem força. O Programa Assistir é bom, mas sem discutir os cortes não é possível. Por isso estamos trabalhando porque até então o problema só foi adiado e precisamos de uma solução.”

**Sebastião Melo**  
Prefeito de Porto Alegre



“Saúde preocupa e sabemos que tudo que é sensível à região metropolitana sobrecarrega a nossa rede em Porto Alegre. Viemos para ouvir os municípios.”

**Márcio Bins Ely**  
Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre



“Tendo em vista minha experiência técnica de enfermeiro, posso dizer que o programa é bom e veio para equilibrar os recursos entre os municípios. Quem faz recebe, quem não faz, não recebe. Sou a favor.”

**Leandro Batista da Costa**  
Pres. Câmara Sapiranga



“A reunião foi muito válida, mesmo Campo Bom não sendo prejudicada neste momento, nós somos solidários aos outros municípios que vão sofrer este corte.”

**Alexandre Hoffmeister**  
Presidente da Câmara de Vereadores de Campo Bom



“Essa mobilização é parlamentar. A saúde vai colapsar e terá um impacto negativo em todo o Estado. Por isso, estamos tentando essa alternativa para que não haja um corte nos recursos. E toda mobilização é positiva.”

**Leonardo Pascoal**  
Prefeito de Esteio



“Nós não temos hospitais e nosso suporte é Canoas, que já está com dificuldade e, com o corte que vai acontecer, vai piorar e isso nos preocupa muito.”

**Andrea Margarete Oliveira Fochezatto**  
Representante da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita



“Temos debatido com outras cidades. Fomos pegos de surpresa e com certeza será um grande prejuízo não só para o Hospital Centenário como para os hospitais das cidades de toda a região.”

**Ana Affonso**  
Presidente da Câmara de São Leopoldo



“Não sou contra o repasse para os hospitais que serão beneficiados, mas sou contra a retirada dos recursos de outros hospitais. Só Esteio vai perder 85% do orçamento do Hospital São Camilo.”

**Fernanda Fernandes**  
Presidente da Câmara de Vereadores de Esteio



“Vamos ainda esta semana entregar um documento com alguns questionamentos sobre a formulação do programa para a Secretaria Estadual da Saúde.”

**Raizer Ferreira**  
Presidente da Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo



“Os hospitais vão perder recursos e nós, de Ivoti, por exemplo, dependemos do atendimento de Canoas, Portão e Novo Hamburgo. Esse corte vai prejudicar ainda mais a saúde da nossa região.”

**Marli Heinle Gehm**  
Presidente da Câmara de Vereadores de Ivoti



“O Programa Assistir tem méritos, mas temos que ponderar. Não podemos perder meio atendimento sequer durante uma pandemia.”

**Maicon Lemos**  
Presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul



“Estância Velha vai receber um aporte maior com essa mudança orçamentária. Mesmo assim, decidimos nos unir nesta luta, pois temos Novo Hamburgo como referência.”

**João Gabriel Dilkin**  
Presidente da Câmara de Vereadores de Estância Velha